

RELATÓRIO – 2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE LAGUNA CINE TEATRO MUSSI, 15/09/23 e 16/09/23

Aos quinze de setembro de dois mil e vinte e três, a partir das 18h49, dá-se início à 2ª Conferência Municipal de Cultura, no Cine Teatro Mussi.

Representando a Presidente da Fundação Lagunense de Cultura, a sra. Vanere Almeida da Rocha Pires – que esteve ausente em função da reabilitação de sua saúde – a Assessora Executiva da Presidência, sra. Gerusa Cardoso fez a fala de abertura, justificando sua ausência e desejando à Presidente o mais breve restabelecimento de sua saúde. A Assessora evidenciou também, em sua fala, a importância deste momento para a Cultura de Laguna, seu impacto na promoção de futuras políticas culturais mais abrangentes para a cidade e concluiu fazendo agradecimentos finais a todos os presentes, reiterando e parabenizando-os pelo compromisso de todos em estarem ali naquela noite a fim de alinharem estratégias e expectativas para o segmento cultural de Laguna.

A próxima a dar sequência, com a sua fala, foi a professora Lacy Felippi do SENAC que, em seu discurso, destacou com assertividade a importância de mantermos viva a nossa identidade cultural, fortalecendo o diálogo com o município e com a sociedade civil. A professora destacou, também, como é relevante ouvir o Executivo. E, por fim, enalteceu iniciativas como esta, em que pessoas se reúnem numa “sexta à noite” para discutirem propostas que definam o cenário cultural de Laguna e dá notoriedade ao interesse genuíno por mudanças, neste aspecto, por parte de todos os presentes.

Na sequência, o Prefeito, sr. Samir Ahmad, inicia sua exposição, falando de sua intensa paixão pela Cultura de Laguna e da necessidade de conscientização do povo lagunense com relação à importância da Cultura para uma sociedade. Relembrou, também das dificuldades encontradas nos últimos 2 anos em levantar recursos para o setor cultural de nossa cidade, apesar de inúmeras tratativas por emendas impositivas e apoios de outras naturezas, a grande maioria, sem sucesso.

Ao fim de sua fala, o Prefeito fez um apelo aos presentes que levassem em consideração a necessidade de fazer cultura para as camadas populares, em detrimento de classe intelectual.

A seguir, iniciou sua preleção o representante do Ministério da Cultura, sr. Alexandre Martins, com uma descrição de si mesmo a fim de que pessoas que tivessem deficiência visual pudessem compreendê-lo. Após deixar claras suas inclinações à grandeza da inclusão e acessibilidade, Alexandre lembrou que a Cultura representa um importante eixo de desenvolvimento econômico e que, sem quaisquer dúvidas, trata-se da terceira atividade econômica responsável por gerar emprego em todo o país. Falou da Cultura como um direito (artigo 5 da Constituição) e da necessidade de ser levada a sério pelos órgãos públicos, assim como pela sociedade civil.

Em uma abordagem mais regional, Alexandre falou de “elementos culturais criados”, utilizando-se do exemplo da cidade de Gramado, RS, que, embora não disponibilizasse de tantas riquezas histórico-culturais tão expressivas quanto às de Laguna, ainda assim, soube agregar elementos àquela região que ganharam consistência ao longo dos anos, consolidando-se em um brilhante Calendário Cultural que consegue vincular os eventos de janeiro a dezembro, num grande exemplo de sensibilidade e organização.

Aproveitou para enaltecer o potencial histórico, turístico e cultural de Laguna e a grandeza de seu patrimônio material e imaterial e que é exatamente esta riqueza que deveria se tornar o “Carro-Chefe” do desenvolvimento econômico, revertido à população.

Alexandre também tratou de aspectos relacionados ao valor da formação dos segmentos culturais e do diálogo entre os órgãos públicos e a sociedade civil para a construção do Plano de Cultura. De posse desta fala, aproveitou para - assim como a professora Lacy – parabenizar a todos os presentes pela iniciativa tomada nesta noite em prol do desenvolvimento cultural de nossa região.

Os elementos de democratização da Cultura foram o tema de sua fala final, em que abordou aspectos relacionados ao desenvolvimento do interesse por parte, exclusivamente, dos órgãos públicos em mapear todo o estado de Santa Catarina, a fim de identificar tais elementos, segundo sua identidade local para, a partir daí, criar iniciativas e políticas públicas que atendam à demanda da multipluralidade cultural e identitária do estado de Santa Catarina.

Agradecimentos finais.

Após a preleção de Alexandre Martins, o suplente da Presidente do Conselho, o sr. Eurico Alves de Oliveira fez a leitura do Regime Interno da 2ª Conferência Municipal de Cultura.

Com o fim da leitura do Regime Interno, a sessão ficou aberta a perguntas e sugestões, ao que a sra. Simone Arantes questionou a respeito dos eixos temáticos e foi respondida pela professora Lacy que, por sua vez, tratou sobre a importância de um vínculo entre todos os eixos, a presença de diferentes representantes e a equidade dos grupos que deverão se formar. Abordou também a necessidade de se definir um mediador nestes grupos que leve as demandas e que traga as respostas do poder público.

A participação do Sr João Pacheco de Souza consistiu em que ele solicitasse uma explanação mais detalhada a respeito de cada eixo, ao que foi atendida pelo sr. Alexandre Martins, representante do Ministério da Cultura. A explicação teve a duração de 30 minutos.

A Conselheira Ana Paula Cittadin, representante do IPHAN, abordou com mais detalhes o eixo 03 do Regime Interno – “Identidade, Patrimônio e Memória”.

Ao final, foram criados 02 grupos com o objetivo de iniciarem a discussões cada grupo ficou incumbido de 3 eixos, grupo A eixo 1, 2 e 6, grupo B eixo 3, 4 e 5.

Aos dezesseis de setembro de dois mil e vinte e três, a partir das 14h45, dá-se continuidade à 2ª Conferência Municipal de Cultura, no Cine Teatro Mussi.

Com os grupos já formados deram continuidade aos trabalhos encaminhando 10 deliberações para o município e 12 deliberações para o estado.

1- Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

Municipal

- Garantir através de concurso público a contratação de técnicos de cultura para a garantia da implementação do SMC;
- Criação da legislação e regulamentação municipal de tombamento e registro do Patrimônio Cultural de Laguna;

Estadual

- Garantir a implementação efetiva dos Sistemas Municipais de Cultura em todas as cidades de Santa Catarina;

1- Democratização do acesso à Cultura e Participação Social

Municipal

- Criação da Lei de Incentivo à Cultura a partir de incentivos fiscais;
- Criação do Edital Municipal de Cultura anual, e sua legislação, através do Fundo Municipal de Cultural;
- Garantia de porcentagem fixa no Orçamento Municipal destinada às políticas culturais, conforme proposta nacional;

Estadual

- Participação e incentivo dos órgãos estaduais de cultura para a consolidação dos Conselhos Municipais de Cultura, incluindo programas de formação de conselheiros municipais de culturais;

3. Identidade, Patrimônio e Memória

Municipal

- Criação de projeto de Educação Patrimonial anual em parceria com secretaria de educação, Fundação Lagunense de Cultura, universidades e IPHAN, que contemple a formação de professores de escolas públicas;
- Criação de Pontos de Memória populares descentralizados, democratizando o acesso e dando visibilidade aos diversos grupos culturais e étnico-raciais na município.

Estadual

- Criação de Fundo de Incentivo para o Patrimônio Cultural Material e Imaterial;
- Implementação dos Planos Setoriais de Museus no estado e municípios;
- Valorização, reconhecimento e registro do Patrimônio Cultural Afro-brasileiro, quilombola e indígena em Santa Catarina e em seus municípios;
- Criação de um centro de formação do Patrimônio Cultural, visando à pesquisa e extensão na região sul de Santa Catarina;
- Implementação dos Plano Nacional de Museus e os Planos Setoriais de Museus no estado e municípios.
- Tornar Lei o decreto de Patrimônio Imaterial (Decreto Nº 2.504/2004) e revisão da Lei do Patrimônio Cultural Material (nº 17.565/2018)

4. Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

Municipal

- Garantir implementação da Lei 10.639/03 e 11.645/08, além do Estatuto da Igualdade Racial nas políticas municipais de cultura, incluindo formação dos agentes culturais e dos servidores públicos da cultura e educação.

Estadual

- Garantir implementação da Lei 10.639/03 e 11.645/08, além do Estatuto da Igualdade Racial nas políticas municipais de cultura, incluindo formação dos agentes culturais e dos servidores públicos da cultura e educação.
- Interfaces com a secretaria de comunicação para garantia de representatividade negra, indígena, quilombola, trans, portadores de necessidades especiais, etc., às peças de comunicação institucionais do estado e municípios;

5. Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Municipal

- Políticas de incentivo, fomento e financiamento às feiras de artesanato, economia criativa e festivais no município, incluindo capacitação para artesãos e artistas locais;

Estadual

- Políticas de incentivo, fomento e financiamento às feiras de artesanato, economia criativa e festivais nos municípios, incluindo capacitação para artesãos e artistas locais;

6- Direitos às Artes e Linguagens digitais

Municipal

- Garantir a formação, acesso, difusão das artes e linguagens digitais no município;

Estadual

- Garantir a formação, acesso, difusão das artes e linguagens digitais no município;

DELEGADOS ELEITOS

Foram eleitos como delegados da Sociedade Civil João Pacheco de Souza e Antunizia Lima Oliveira, suplentes Julia Guedes e Andreia Cleusa Nunes, delegados do Poder Público Vinícius Lauffer dos Santos e Silvano Barbosa, suplentes Francielen Vieira e Liliane Lucena.

RELATORES

Eliziane Marcelino Souza

Silvano Ferreira Barbosa

